

## RESUMO SIMPLES - TEMAS LIVRES EM MEDICINA

### PROTOCOLO DE MORTE ENCEFÁLICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Valdemiro Freitas Neto (freittastrabalhos@gmail.com)*

*Valdemiro Freitas Neto (freittasnetto13@gmail.com)*

*Hugo De Sales Moraes (raissa@gmail.com)*

*Mikael Cristian Petter Doerzbacher (mikael@gmail.com)*

*Carolini Simone Marques Silveira (Carolini@gmail.com)*

*Luis Mendes Ferreira Neto (Luismendes@gmail.com)*

*Henrique Baduy De Ferreira (Hnriquebaduy@gmail.com)*

*Danielle Braga Ferreira (danielle@gmail.com)*

*Fiana Jéssica Francieli Cardoso Rapette (FIAMA@GMAIL.COM)*

Introdução: A morte encefálica é um conceito médico crucial que marca a cessação irreversível de todas as funções cerebrais, incluindo as atividades do córtex e do tronco encefálico. Com o avanço da medicina intensiva, o entendimento da morte encefálica evoluiu para se tornar um critério legal , ético se tornando fundamental na determinação da morte, especialmente no contexto da doação de órgãos e tecidos . Objetivo: Detalhar o protocolo de

diagnóstico da morte encefálica, enfatizando os critérios clínicos e exames complementares necessários para confirmar esse diagnóstico de forma precisa e segura. Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática, através da busca dos descritores: morte, encefálica, protocolo. Isso ocorreu, por meio de uma pesquisa nos bancos de dados SCIELO, PubMed e Google acadêmico, entre os anos de 2020 e 2024. Resultados e Discussão: O diagnóstico de morte encefálica é complexo e exige uma compreensão profunda dos critérios envolvidos. Os pré-requisitos incluem a identificação de uma lesão encefálica grave e irreversível e a exclusão de fatores que possam confundir o diagnóstico, como hipotermia, intoxicação por drogas e distúrbios metabólicos. O protocolo de diagnóstico é projetado para garantir que a morte encefálica seja confirmada de maneira inequívoca, prevenindo diagnósticos incorretos e assegurando que os critérios legais e éticos sejam plenamente respeitados. Realizado dois exames clínicos que avaliam os pares cranianos, teste de apneia para responsividade bulbar e , por fim, exame complementar para comprovar ausência de atividade cerebral no paciente. Conclusão: O protocolo de diagnóstico da morte encefálica é um processo detalhado e essencial na prática médica, garantindo que a morte seja confirmada de forma precisa antes de qualquer consideração sobre a doação de órgãos e tecidos. Sendo assim, a aplicação rigorosa desses critérios é fundamental para a segurança do paciente, a confiança pública no sistema de saúde e o sucesso dos programas de transplante de órgãos.

Palavras-chave: morte; encefálica; protocolo.